

Recolha Diária de Notícias Covid-19

(Notícias referentes ao dia 30 de Março de 2021)



Actualização da COVID-19 em Moçambique

Foram testadas 1,555 amostras nas últimas 24 horas, resultantes da vigilância activa, rastreio e testagem de contactos de indivíduos diagnosticados positivos para a COVID-19. Das amostras testadas, 1,381 amostras revelaram-se negativas e 174 positivas para a infecção da covid-19. Todos encontram-se em isolamento domiciliário e segundo o protocolo do Ministério da Saúde, neste momento decorre o processo de mapeamento dos seus contactos. Houve registo de mais 280 pessoas recuperadas e mais 3 óbitos por Covid-19.

Assim, o país conta actualmente com 67,466 casos positivos, 55,651 recuperados, 772 óbitos por COVID-19 e 4 óbitos por outras causas.

(Rádio Moçambique, 19h30)

Introdução

*Este documento fornece uma visão geral das preocupações em relação ao novo corona vírus, SARS-Cov-2, que assola o mundo e Moçambique. Dá também a conhecer as acções desenvolvidas pelo Ministério da Saúde e Organizações não-governamentais (ONG's) visando combater a Pandemia. Esta é uma iniciativa do **Centro de Estudos de Paz, Conflitos e Bem-Estar– CEPCB**, e decorre desde 28 de Abril de 2020. Neste diário, a tabela de dados foi expandida para incluir dados da SADC (menos a RDC) e também dados de novos casos na região. O Diário tem também, sempre que actual, uma segunda secção com notícias corporativas, retratando o resumo da informação sobre o Covid-19 disseminada por instituições públicas, privadas e filantrópicas que não sejam órgãos de informação.*

Covid-19 faz mais três óbitos. Mais três pessoas perderam a vida vítimas de Covid-19 no país, segundo informaram Hoje (30) as autoridades de saúde que apontam igualmente o registo de 280 recuperados e 174 novos casos positivos da doença. Através de um comunicado de imprensa, o Ministério da Saúde (MISAU) explica que todos os óbitos são de sexo masculino de 55, 70 e 78 anos de idade. As mortes foram confirmadas na segunda-feira nas províncias da Zambézia, Gaza e Cidade de Maputo. Os mesmos dados apontam o registo de mais nove internados devido a patologia, sendo oito na cidade de Maputo e um na província da Zambézia. De igual modo, três pacientes foram atribuídos altas hospitalares em Sofala, Inhambane e na capital moçambicana. Ao todo, o país já internou 3.133 pacientes de Covid-19 mantendo-se hospitalizados 102, dos quais 68 na cidade de Maputo, 13 na Zambézia, oito em Nampula, quatro em Sofala e igual número na província de Maputo. Há ainda mais três pessoas a lutar pela vida no leito hospitalar, dos quais dois na província de Tete e um Inhambane. De segunda-feira para ontem, a província da Zambézia registou o maior número de pessoas infectadas, com 65 casos, o que corresponde a 37.4 por cento, seguiu depois a cidade de Maputo com 46 casos, o equivalente a 26 por cento.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/sociedade/101252-covid-19-faz-mais-tres-obitos>

consultado aos 30 de Março de 2021 pelas 21h39min

Na segunda fase: Vacina abrange 1248 profissionais de Saúde: 1248 profissionais de Saúde que se encontram na linha da frente no combate à pandemia da Covid-19 serão vacinados na segunda fase do processo de imunização que arrancou ontem (29 de Março) na cidade da Beira e terá a duração de sete dias. A informação foi avançada pela directora dos Serviços Distritais de Saúde, Mulher e Acção Social, Neusa Joel, que deu a conhecer que se trata de funcionários afectos às diferentes unidades sanitárias abrangidos na primeira fase da campanha de vacinação contra o novo Coronavírus. Para além destes funcionários, há mais 72 profissionais de saúde afectos às Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM), 40 funcionários da Polícia da República de Moçambique (PRM) e 32 trabalhadores do sector da Saúde já reformados que serão igualmente imunizados, a partir da segunda semana. Na terceira semana, de acordo com a fonte, serão vacinados os pacientes que sofrem de diabetes e profissionais de saúde afectos às organizações não-governamentais (ONG) que não foram abrangidos na primeira fase do processo, de modo a garantir que todos sejam imunizados em duas fases, num intervalo de 21 dias. Garantiu a existência de vacinas suficiente para cobrir todos os trabalhadores do sector durante a imunização nesta fase e outras mil doses para vacinar outros grupos durante a próxima semana.

(Jornal Notícias, 30 de Março de 2021. Pág: 5)

Milhares de diabéticos esperam pela sua vez para terem imunização. As autoridades de saúde da cidade de Maputo ultrapassaram a meta de vacinar 1.500 diabéticos com a primeira dose do imunizante contra COVID-19. É que a procura foi maior do que estava previsto e, mesmo assim, ainda há muitos pacientes que ficaram por vacinar. Só na Associação Moçambicana de Diabéticos, estão registados 12 mil pacientes com a doença, dos quais 4.800 são activos, ou seja, recebem a medicação através dessa entidade. Entretanto, na primeira fase de vacinação contra a COVID-19, as autoridades de saúde, na cidade de Maputo, haviam estipulado uma meta de imunizar 1500 diabéticos, mas a demanda foi maior. Isso significa que os pacientes que não fizeram parte da primeira fase de vacinação deverão deixar passar 21 dias, período de administração da segunda dose do imunizante, para terem acesso a primeira dose. Uma vez que na primeira experiência de vacinação de diabéticos se registaram enchentes, as autoridades já têm uma solução.

Disponível em <https://opais.co.mz/api/milhares-de-diabeticos-esperam-pela-sua-vez-para-terem-imunizacao/>
consultado aos 30 de Março de 2021 pelas 21h29min

Professores primários vacinados para a semana: Cerca de 70 mil professores do ensino primário serão abrangidos, a partir da próxima semana, pela campanha de vacinação contra a Covid-19, para reduzir o risco de propagação da doença nas escolas. A directora nacional-adjunta de Saúde Pública disse que o número de professores poderá variar em função da avaliação no terreno, tendo em conta os critérios de elegibilidade definidos pelas autoridades sanitárias para a toma da vacina. “Podemos ter casos de professores inelegíveis por doença ou por amamentação. Mas o nosso plano é vacinar todos”, disse, avançando que depois se seguirão os jornalistas, reclusos, membros das Forças de Defesa e Segurança e doentes crónicos. Na habitual conferência de imprensa, revelou que desde a eclosão da pandemia da Covid-19, há um ano, o sector da Saúde actualizou, por três vezes, o protocolo de tratamento de doentes internados para ajustar à evolução da situação epidemiológica e garantir melhor resposta. Benigna Matsinhe garantiu que o sector vai monitorar o cumprimento das medidas preventivas da Covid-19 para evitar focos de propagação durante a Páscoa.

(Jornal Notícias, 30 de Março de 2021. Pág1)

Evolução da situação epidemiológica: Na conferência de imprensa sobre a Covid-19. O director de Inquéritos no Instituto Nacional de Saúde (INS), Sérgio Chicumbe, destacou que o número de novos casos, internamentos e óbito no país decresceu no mês de Março corrente. As províncias de Niassa, Nampula e Maputo apresentam taxa de positividade de acima de 10%, sugerindo a prevalência de focos ainda activos de transmissão. Nas províncias de Nampula, Zambézia e Sofala têm sido diagnosticados mais casos nos últimos dias, o que pode dever-se à melhoria da triagem e testagem.

(Jornal Notícias, 30 de Março de 2021. Pág1)

Mais vacinas chegam ao país até Maio próximo. Moçambique vai receber, até finais de Maio próximo, um milhão e setecentas mil doses de vacinas contra a COVID-19. A chegada do segundo lote de vacinas, no âmbito do mecanismo global Covax, foi reprogramada e vai ocorrer em função da disponibilidade do medicamento no mercado internacional. Esta informação foi partilhada esta segunda-feira, em Maputo, pelo Ministro da Saúde, após ser administrado a segunda dose da vacina contra a COVID-19. Na ocasião, Armindo Tiago garantiu estarem assegurados os meios técnicos e humanos para a próxima fase da vacinação contra o novo coronavírus, que arranca no dia cinco de Abril. Questionado sobre os efeitos secundários da vacina da AstraZeneca, o titular da pasta da Saúde disse que ela cumpre todos os requisitos para a prevenção de doenças graves, como recomenda a Organização Mundial da Saúde. A primeira fase da vacinação contra a COVID-19 abrangeu setenta e seis mil profissionais de saúde, funcionários da morgue, coveiros, idosos nos lares da terceira idade e diabéticos. O Plano Nacional de Vacinação está orçado em duzentos e noventa e quatro milhões de dólares.

Disponível em <https://www.rm.co.mz/rm.co.mz/index.php/component/k2/item/15577-mais-vacinas-chegam-ao-pais-ate-maio-proximo.html> consultado aos 30 de Março de 2021 pelas 21h41min

País: Mais de 70 mil professores do ensino primário serão abrangidos, pela 2ª fase de vacinação contra a Covid-19. Mais de 70 mil professores do ensino primário serão abrangidos, pela segunda fase da campanha de vacinação contra a Covid-19 a iniciar brevemente, no país. A Informação foi partilhada esta segunda-feira, pelo Ministério da Saúde, na habitual conferência de imprensa de actualização de dados sobre a Covid-19, no país. A directora nacional-adjunta de Saúde Pública, Benigna Matsinhe, disse que a escolha deste grupo tem em vista reduzir o risco de propagação da doença nas escolas.

Disponível em <https://www.rm.co.mz/rm.co.mz/index.php/component/k2/item/15573-pais-mais-de-70-mil-professores-do-ensino-primario-serao-abrangidos-pela-2-fase-de-vacinacao-contr-a-covid-19.html> consultado aos 30 de Março de 2021 pelas 21h42min

Violação do Estado de Calamidade Pública: Há festas realizadas em quantos e recintos de hotéis. O Inspecção Nacional de Actividades Económicas já encerrou, em duas semanas, 100 estabelecimentos flagrados em desobediência ao decreto do Estado de Calamidade que estabelece medidas de prevenção contra a pandemia da Covid-19. Cidadãos continua a realizar eventos em ambientes privados, contrariando às recomendações das autoridades. Barracas e Botle Stores continuam a comercializar bebida alcoólica fora do horário e condições estipuladas, muitas vezes a funcionarem clandestinamente dentro de quintais residenciais.

(Jornal da Noite, STV – 30 de Março de 2021)

Toma de duas doses garante maior protecção: A administração de duas doses de vacina contra a Covid-19 e observância do intervalo entre as rondas visa assegurar proporção correcta de produção da imunidade e eleva a eficácia do imunizante contra a doença grave. Segundo o Ministro da Saúde, Armindo Tiago, o intervalo entre as rondas depende dos imunizantes, podendo variar de três a 12 semanas. Falando a jornalistas instantes após tomar a segunda dose da vacina, Tiago assegurou que o país deverá receber, até finais de Maio, 1,7 milhão de doses de vacinas contra a Covid-19 no âmbito do mecanismo internacional Covax. As próximas etapas de vacinação estão, segundo o ministro, dependentes da disponibilização de vacinas pelo Instituto Serum, da Índia. Na próxima fase, a arrancar segunda-feira, 5 de Abril, estão alistados profissionais da comunicação social, professores do ensino primário, membros das Forças de Defesa e Segurança (FDS), bem como doentes em terapia imunodepressora, insuficiência renal, cardíaca e respiratória.

(Jornal Notícias, 30 de Março de 2021. Pág: 6)

Província de Maputo terá mais médicos: A província de Maputo vai contratar, este ano, mais 190 médicos, o que poderá melhorar a disponibilidade destes profissionais de Saúde para a população. O dado foi partilhado ontem (29 de Março) pela Secretária de Estado de Maputo, Victória Diogo, durante a cerimónia de homenagem da classe por ocasião da passagem do Dia do Médico Moçambicano, assinalado no Domingo, 28 de Março. Victória Diogo afirmou que, actualmente, a província conta com 235 médicos, dos quais 59 são especialistas. Em Maputo, um médico está para 11.265 habitantes, o que vai melhorar com a contratação de mais profissionais de saúde. O Dia do Médico Moçambicano foi celebrado sob o lema “Pela dignidade da classe médica no combate à Covid-19”.

(Jornal Notícias, 30 de Março de 2021. Pág: 6)

Comité organizador divulga medida sanitárias para eventos – teste: O Comité organizador dos Jogo Olímpicos e Paralímpicos Tóquio-2020 divulgou ontem as medidas sanitarias necessárias impostas pela pandemia da Covid-19 para os 18 eventos-teste para as duas competições, que devem começar no final da semana. Entre as medidas, figuram a limitação de contactos e o cumprimento, sempre que possível, de uma distância de segurança entre os atletas, segundo explicou Hidemasa Nakamura, do comité organizador, referindo também que as áreas comuns devem ser ventiladas a cada meia hora.

(Jornal Notícias, 30 de Março de 2021. Pág: 30)

Retoma das aulas presenciais: Falta de água na Escola Secundária de Nampula preocupa autoridades governamentais. O Governador Manuel Rodrigues mostrou-se preocupado com a rápida degradação de torneiras, bem como a falta de higiene nos sanitários da Escola Secundária de Nampula, que acolhe o maior número de alunos da cidade. Em face desta situação o governador exigiu a todos os gestores limpeza dos sanitários construídos recentemente no âmbito dos esforços do Governo para a prevenção do novo Coronavírus. Rodrigues manifestou tal desapontamento na cerimônia de entrega de um milhão de máscaras faciais aos gestores das escolas primárias e secundárias de todos os distritos da província, a serem distribuídos aos alunos. O governador exigiu, na ocasião, que o processo de distribuição decorresse com transparência e que o material não fosse comercializado. Rodrigues chamou atenção a todos os gestores escolares para assumirem as suas responsabilidades na criação de um ambiente propício e saudável.

(Jornal Notícias, 30 de Março de 2021. Pág: 7)

INAE suspende 100 estabelecimentos comerciais por infracções. Pelo menos 100 estabelecimentos comerciais foram suspensos pela Inspeção Nacional de Actividades Económicas (INAE), de 15 a 28 do mês corrente, por cometimento de várias infracções. Dos empreendimentos, 62 são do sector comercial, 16 de restauração, 12 escolas infantis, oito barracas e uma indústria. Dentre as irregularidades verificadas o destaque vai para a superlotação, funcionamento fora do horário estabelecido, falta de condições higiénicas para a realização de eventos, poluição sonora, exercício ilegal de actividade, entre outras. Rita Freitas, Inspectora-geral da INAE, reportou hoje (30) a fiscalização de 846 estabelecimentos comerciais, entre os quais empreendimentos turísticos, restaurantes, bares, bancas, barracas, mercados municipais, salões de eventos e quintas. No período em análise, a entidade notificou 119 agentes económicos para os processos administrativos, por cometimento de diversas irregularidades. Avançou que a entidade tem vindo a registar casos de realização de festas de casamento em restaurantes e hotéis, que reúnem mais de 30 pessoas, violando as medidas emanadas pelo Governo, para a prevenção da Covid-19

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/sociedade/101245-inae-suspende-100-estabelecimentos-comerciais-por-infraccoes> consultado aos 30 de Março de 2021 pelas 21h38min

Curtição em meio ao Coronavírus continua no país. Há festas de casamento realizadas em quartos e recintos de hotéis, o que viola o decreto que visa conter a COVID-19. As violações são várias, tanto que a Inspeção Nacional de Actividades Económicas (INAE) encerrou 100 estabelecimentos em apenas duas semanas do total dos 846 abrangidos pela fiscalização. O número de casos da COVID-19 no país tende a reduzir e, na ordem inversa, crescem os eventos sociais privados proibidos, sobretudo as festas de casamento. Os quintais de hotéis têm sido o palco de curtição e são locais de maior risco, tendo em conta que são fechados, revela a INAE após a fiscalização que realizou entre os dias 15 e 28 de Março. Rita Freitas sublinhou, ainda, que todo agente económico que tenha uma quinta, um restaurante, hotel não deve autorizar a realização de nenhuma festa de aniversário ou casamento, independentemente do número dos participantes.

Disponível em <https://opais.co.mz/api/curticao-em-meio-ao-coronavirus-continua-no-pais/> consultado aos 30 de Março de 2021 pelas 21h30min

Afectadas pela Covid-19: Disponíveis fundos para apoio às MPME. As Micro-Pequeñas e Médias Empresas (MPME) em Moçambique vão beneficiar de mais um fundo de apoio para minimizar o impacto da pandemia da Covid-19 nas suas operações. Para o efeito, foi assinado ontem em Maputo, entre o Banco de Moçambique e o Banco Alemão de Desenvolvimento (KfW), um acordo de subvenção no valor de seis milhões de euros. O valor será repassado para as micro, pequenas e médias empresas que foram severamente afectadas pela pandemia, possibilitando assim a cobertura de parte das suas necessidades de fluxo de caixa e de outros custos fixos. A associação Moçambicana de Bancos considera os acordos assinados como um instrumento que vai estimular a revitalização da actividade empresarial, assim como atenuar os constrangimentos no ambiente de negócios resultantes da crise pandémica, referiu Eneas Comiche, Presidente do Município de Maputo.

(Jornal Notícias, 30 de Março de 2021. Pág:4)

Seleção de Praia retoma preparação: Depois de vencer o primeiro encontro em Moroni, por 7-5, a Seleção Nacional de Futebol de Praia de Moçambique retoma hoje, na praia da Costa do Sol, a preparação do jogo decisivo com a sua congérene das Ilhas Comodoras, na única eliminatória de acesso ao Campeonato Africano das Nações (CAN) a ter lugar de 23 a 29 Maio próximo, no Senegal.

(Jornal Notícias, 30 de Março de 2021. Pág

Atualização dos dados relativos à Covid-19

Moçambique

(30 de Março)

Província	Casos positivos	Novos Casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes
Cabo Delgado	3,392	3	3,276	11+1#	53
Niassa	2,398	16	2,199	1	164
Nampula	2,807	16	2,580	21	90
Zambézia	4,239	65	4,144	19	528
Tete	2,418	5	2,357	14	141
Manica	2,145	1	2,110	6	54
Sofala	4,367	16	4,034	20	109
Inhambane	3,946	0	3,748	11	40
Gaza	3,608	1	3,552	17	5
Maputo	10,141	5	8,797	53	37
Maputo-Cidade	28,005	46	18,857	599+3#	334
Total	67,466	174	55,651	776	1,555
Total de testes					479,349

* 772 Óbitos por COVID-19 e 4# Óbitos por outras causas.

Nota: O MISAU produz boletins diários sobre a situação epidemiológica em Moçambique com dados desagregados da região, do continente e do mundo <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletinsdiarios>

Atualização dos dados relativos à Covid-19 em alguns países

(30 de Março)

País	Casos positivos	Novos casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes*
Moçambique	67,292	0	55,371	769	477,794
Africa do Sul	1,546,735	756	1,473,588	52,788	9,844,835
Angola	22,182	50	20,446	536	416,909
Botswana	39,848	0	36,958	568	926,189
Eswatini	17,333	7	16,481	667	172,043
Lesotho	10,686	0	4,438	315	65,807
Madagáscar	24,264	395	21,776	403	142,199
Malawi	33,525	20	30,156	2,253	218,032
Namíbia	44,051	128	41,676	520	345,751
Tanzânia**	509	0	183	21	N/D
Zâmbia	88,199	187	84,519	1,202	1,244,525
Zimbábwe	36,839	0	34,617	1,520	376,520

Fonte: (JohnHopkins Univerity <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>, Worldometer <https://www.worldometers.info/coronavirus/>), <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletins-diarios>

* Muitos países da região (exceptuando a Africa do Sul) não estão a testar de forma activa, o que faz com que não seja possível captar com maior rigor o número de infectados. A possibilidade de observar “cadeias de transmissão” fica neste caso comprometida, levando a ocorrência de casos de proveniência aparentemente inexplicável.

**A Tanzania já não segue os protocolos da Organização Mundial da Saúde na sua abordagem ao Covid-19, daí que a não ser que existam outros canais bilaterais de informação entre Moçambique e esse país vizinho, não existe como se saber oficialmente da situação na fronteira Norte de Cabo Delgado e Niassa.

A primeira notícia do presente resumo diário é reportada por diversos órgãos de comunicação social públicos e privados (TVM, TV Miramar, TV Sucesso, Stv, Rádio Moçambique), porém, por questões organizacionais só é referenciado um órgão de comunicação.

Maputo, 31 de Março de 2021

Equipa editorial:

Milissão Nuvunga, Isabel Matias, Sheid Eura, Homaida Obra, Daniela Joane

Parceiro:

